

Exercício 1964

Senhores Professores,

Atendendo a dispositivo expresso no Regulamento desta Escola, submetemos pela última vez, no triênio / 1962-1964, à apreciação da Colenda Congregação da Escola Politécnica, o Relatório das atividades exercidas no ano recém-fimado. Iniciados os trabalhos de 1964 em clima sob todos os aspectos prejudicial, quer pela perturbação da ordem política e social, quer pelas condições econômicas da Universidade, assistimos a modificação do panorama que se esboçava, para, em ambiente mais tranquilo e com maior espaço por parte da Reitoria da Universidade programar e executar as tarefas que se fazem mais urgentes para atender aos reclamos do ensino e ao aumento da população escolar.

Firmados nos anexos que compõem o presente Relatório, nos permitimos apresentar a seguir o resumo das ocorrências verificadas em 1964 e a programação que complementará o que já se encontra executado.

ENSINO - Iniciados os cursos, foram os mesmos interrompidos, logo a seguir, pelos acontecimentos que marcaram a mudança de rumo político do país e como consequência, no primeiro período letivo, não atingimos o número de aulas que deveriam ter sido ministradas. Tentamos sem sucesso, obter do C.P.O.R. a dispensa de alunos que estavam cursando esse Centro e de anteciparmos as provas do Concurso de Habilitação, com o que asseguraríamos o início do ano letivo a 14 de março. Continuando no propósito de antecipar a época do vestibular, entramos em contato com o Magnífico Reitor da Universidade procurando uma solução para as dificuldades surgidas.

O acréscimo verificado na população escolar levou-nos a pleitear do Magnífico Reitor, a contratação / de novos professores, para maior eficiência do ensino.

alterado o sistema administrativo de Universidade em seu país
verificado, isto é, de julho a dezembro de 1964, foi possível
realizar a aprovação e execução de um plano mínimo de despesas,
retornar a ordem os serviços mais afetados pelas disponibi-
lidades financeiras. Se não nos é possível agradecer a /
sua Magnificência o Reitor Miguel Calmon a concessão de am-
plas verbas que viessem atender integralmente ao nosso pro-
grama, teremos que registrar a justiça com que sua Magnifi-
cência procurou solucionar os encargos financeiros das diver-
sas Unidades. No particular da Escola Politécnica a programa-
ção mínima executada por solicitação da Reitoria, foi total-
mente atendida. Face a real situação financeira acima apresenta-
da, por tres vezes nos dirigimos a SUDENE, em Recife, expon-
do a necessidade de maior número de técnicos e demonstramos
ser imprescindível a colaboração da SUDENE com a Escola Polí-
técnica da Bahia. Em Novembro do ano findo foi aprovado pelo
Conselho Diretor da SUDENE a verba de R\$45.000.000 - para es-
ta Escola, devendo êsses recursos serem pagos no 1º semestre
de 1965.

EXECUÇÃO DE OBRAS - Apesar da falta de recursos, alguns seto-
res não poderiam ficar paralisados. Através de entendimentos
com o DERBA nos foi possível, por generosidade dêsse Depart-
mento, executar cerca de 75% do movimento de terras necessá-
rio às obras do Parque da Escola. No setor de esportes, deixa-
mos praticamente concluídos os alicerces e a pavimentação de
um campo de Basquete para os alunos. Não descuidamos da am-
pliação de alguns Gabinetes e assim sendo, com administração
própria criamos novas dependências para o Departamento III e
firmamos compromisso com a firma Cia. Comércio Imóveis e Cons-
truções para a execução de obras no Gabinete de Mecânica Apli-
cada no valor aproximado de R\$7.000.000.

SISTEMA DE ENSINO - Trabalho intenso e ingrato foi desenvol-
vido para a reformulação dos currículos dos diversos Cursos
de Engenharia e execução do novo Regimento que viesse aten-
der aos dispositivos legais e pressos da Lei de Bases e Dire-
trizes do Ensino. Sem dúvida hoje reconfortados ao vermos /
concluídas e aprovadas as novas normas e diretrizes da Esco-
la. Registramos com satisfação o apoio recebido por esta /
Egrégia Congregação para execução do Regimento recém-aprova-
do.

campo de atividades e maiores recursos para execução de seus planos de ação.

BIBLIOTECA - Dentro das escassas possibilidades com que contávamos, demos a Biblioteca prioridade em nosso esquema de ação concedendo à mesma, para aquisição de livros e revistas, verba superior a 2.000.000.

OCUPAÇÃO DOS TERRENOS DA ESCOLA - Ao assumir a Diretoria em Maio de 1962, encontramos os terrenos da Escola ocupados por quatro moradores, o que de certo modo perturbava o sentido de propriedade. Após alguns entendimentos, em que evidenciamos o problema humano a enfrentar, atingimos uma conclusão satisfatória que permitiu a retirada dos ocupantes dos terrenos pertencentes à Escola Politécnica.

CONCLUSÃO - Aí está, em resumo, o relato dos principais fatos ocorridos em 1964 na vida da Escola Politécnica. Maiores detalhes e precisão numérica poderão ser encontrados nos anexos que fazem parte do presente. O julgamento de nossa ação a frente dos destinos desta Casa não pode se restringir a apreciação do presente Relatório, pois é a base da crítica constante e construtiva que arquitetamos nossos planos em defesa dos interesses que nos são comuns, os de bem servir ao País.


Alceu Roberto Hiltner
Diretor

ESPECIALIZAÇÃO - Continúa a Direção da Escola incentivando, sem restrição, todas atividades que possam levar a um maior aprimoramento de conhecimentos. Assim agindo, vários cursos no estrangeiro, congressos e conferências receberam nosso apoio, como se observa a seguir:

Cursos no Extranjeiro:

Prof. Eumar Martinelli Braga	- Curso na Inglaterra
" Jader Reis Rebouças	- Estágio na Alemanha Ocid.
" Gilson Sampaio Silva	- Curso nos Estados Unidos
" Jorge Santos Pereira	- " " " "
" Antonio Carlos Reis Laranjeiras	- Bolsa " " "
" Manoel Joaquim Barros Sobrinho	- Curso " " "
" José Adeodato de Souza Neto	- " " " "

Gr. Conferências e Palestras:

Prof. Maria Lúcia Guerra Bacelar - Escola Politécnica U. Bahia

"Apresentação de Trabalhos Científicos"

Prof. Jorge Washington de Oliveira - Escola Eng. - U. Mackenzie

Prof. Carlos Alberto Gil - Técnico da IBM do Brasil

"Uso de Computadores no Campo Científico"

Congressos no País:

VII Congresso Internacional de Pontes e Grandes Estruturas -

Rio de Janeiro - Representantes da Escola Politécnica:

Professores: Maria Lúcia Guerra Bacelar - Henrique Diniz Gonçalves Neto - Antonio Carlos Reis

Laranjeiras - José Wilson Dantas Maciel -

Hernani Alves Sobral.

V Reunião Anual de Pavimentação - Rio de Janeiro

Representantes da Escola Politécnica - Professores:

Moacyr Estanislau de Souza Menezes

Congressos Fora do País:

V Congresso de Viabilidade e Trabalho - Córdoba (Argentina)

Representante da Escola Politécnica -

Prof. Wilson Dantas Maciel

ACORDO DE PERMENSÃO - Em acordo com a USAID, SUDVIA e D.U.C.P.

formalizado em 1964, o Curso de Permissão em Pavimentação होग

em 1964 sob a coordenação do Prof. Rui Inácio da Silva Pereira.

CONCURSOS - Realizou a Escola os seguintes concursos:

Cátedra de "Química Inorgânica", com o candidato único Prof. Raphael de Menezes Silva Selling, aprovado e indicado para a cátedra.

Cátedra de "Química Analítica", com o candidato único Prof. Antonio Celso Spinola Costa, também aprovado e indicado.

Cátedra de "Higiene Geral. Higiene Industrial e dos Edifícios. Saneamento e Traçado das Cidades". Concorrentes os Professores Nelson Gandur Dacach e Octávio Luiz Santos Sena. Foi indicado e empossado na cátedra o Prof. Nelson Gandur Dacach.

Cátedra de "Estradas de Ferro e de Rodagem", ao qual concorreram os Professores Luiz Carlos de Araujo e Vasco Azevedo Neto. De acordo com o parecer aprovado, a cátedra foi conferida ao Prof. Vasco Azevedo Neto.

NOVOS CONCURSOS - Foi aprovada a inscrição do Prof. Luiz Edmundo Kruschewski Pinto à Docência da cadeira de "Topografia".

PROGRAMA COLORADO - Após os entendimentos iniciais ao findar o ano de 1963, quando conjuntamente com o Prof. Carlos Espinheira de Sá, obtivemos o apoio dos Senadores Aloisio de Carvalho Filho e Josafá Marinho para a implantação na Bahia de um programa que permitisse a criação de indústrias de médio e pequeno porte. A Escola Politécnica qual agente catalizador afastou-se do programa, que se encontra entregue à Direção do Prof. Carlos E. de Sá, funcionando assim com maior autonomia administrativa. Ao afastar-se do programa não deixou esta Diretoria de reconhecer os méritos da iniciativa nem deixou de prestar a organização formada a indispensável colaboração e assim agindo permitiu que a Chefia dos Serviços do Programa Colorado fôsse instalada no Edifício da Escola, podendo contar desta forma com um maior entendimento com o I.P.T.U.B.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO - Executado na 2ª quinzena de fevereiro, sofreu no ano findo uma modificação que julgamos do maior interesse para seleção do pessoal discente. Por proposta da Diretoria foi aprovada e executada a norma que permite uma 2ª época, ou exame de recuperação, para os candidatos a ingresso na Escola, qua hajam perdido uma única disciplina no Concurso de Habilitação.

INSTITUTO DE PESQUISA - Solicitamos ao Magnífico Reitor a execução de estudos no sentido de isolar a administração do I.P.U.B., isto é, retirar a subordinação dêsse a Politécnica. Admitimos que a autonomia do IPTUB trará a êsse, maior poder e mais amplo

A P R E S E N T A Ç Ã O

Empossados numa situação de emergência, criada pelos acontecimentos que se desenvolveram no nosso país a 31 de março, e a prorrogação dos nossos mandatos por determinação superior, foram dois fatos incomuns que marcaram a nossa gestão.

A posição em nos encontrávamos, por não ser do agrado geral, fez com que redobrássemos nossos esforços. Procuramos dentro das nossas obrigações e possibilidades fazer o melhor em prol de nós, estudantes.

Neste sentido, nos empenhamos na construção de uma quadra de esportes que a esta altura já está praticamente concluída graças ao apoio e atenção que o Sr. Diretor deu à obra, compreendendo a importância e necessidade que a mesma representa para nós. Também colaboramos na reforma do Regimento da Escola, principalmente no que se relaciona ao corpo discente. Sendo do nosso maior interesse o assunto exigiu maior atenção, pois nos daria a tão reclamada reforma dos cursos de engenharia.

Como a elaboração de um regimento, é um assunto complexo, infelizmente sentimos que não irá agradar a todos os colegas, porém temos a convicção de termos cumprido as nossas obrigações com as melhores intenções.

Nossos agradecimentos ao Sr. Diretor Dr. Alceu Roberto Hiltner que sempre prestigiou nossos empreendimentos e procurou, na medida do possível atender às nossas reivindicações.

Agradecemos, também, a Ranulfo Dias dos Santos, nosso dedicado funcionário, à Congregação e a Dr. Marcio Guimarães, Secretário da Escola, que contribuíram para o sucesso do nosso trabalho.

a) Irundy Sampaio Edelweiss
Presidente do D.A.

SECRETARIA DO ENSINO PRÁTICO

Nosso trabalho durante o ano letivo de 1964, teve por primordial finalidade a confecção de apostilas afim de suprir as deficiências de livros e material de estudo em nossa Escola. Para isso, tendo assumido a Secretaria a 13 de abril de 1964, colocamo-nos inicialmente em contato com a Diretoria e com os professores, procurando obter meios de auxílio, tanto na parte financeira como no referente a textos para apostilas, etc.

Contamos de início com um problema que foi o estado precário em que se encontrava o nosso mimeógrafo. Para solucioná-lo enviamos solicitação, a 28 de abril, à Diretoria (Of.015/G/64) pedindo que a mesma encaminhasse à Remington ordem de concerto para o mesmo, o que só veio a ser concluído em agosto.

A 29 de abril fizemos manifesto pedindo colaboração dos colegas no trabalho de confecção de apostilas, afim de aumentar a nossa eficiência; passamos a contar com a ajuda de vários de nossos colegas, os quais desinteressadamente nos auxiliaram. A 12 de maio enviamos, conforme Of.035/G/64, plano de trabalho e reivindicações à Diretoria, em que pedíamos quota de papel e matrizes para mimeógrafo, além de sugerir outras medidas como a gradual substituição do sistema de apostilas pelo de livro textos escritos pelos próprios professores; infelizmente, até o presente momento nenhuma providência foi tomada neste sentido. Conseguimos quota de papel, entretanto, de 10.000 folhas (que foi posteriormente ampliada) e 20 caixas de matrizes.

Durante o ano de 1964, imprimimos um total aproximado de 80.000 folhas de apostilas das seguintes matérias: Topografia(Teoria e Problemas), Física I(Problemas), Cálculo Vetorial(Problemas), Estatísticas e Economia(Teoria e Problemas), Mecânica Aplicada(Teoria), Motores(Teoria e Tabelas), Geologia(Teoria), Física II(Teoria), Resistência dos Materiais(Teoria e Problemas), Portos, Rios e Canais(Teoria), Cálculo e Execução de Pontos de Concreto Armado(Teoria) e Normas), Química(teoria). Além disso a Secretaria de Ensino Prático distribuiu apostilas antigas já impressas na gestão anterior.

Recebemos verbas da Tesouraria do D.A., além das quotas fornecidas pela Diretoria, o que nos permitiu fazer distribuição gratis de algumas das apostilas e vender outras pelo preço mantido em 5,00 a folha, o que não seria possível sem o auxílio mencionado.

SECRETARIA SOCIAL

Faremos um relato sucinto das atividades desta Secretaria, que infelizmente, e devido a circunstâncias alheias a nossa vontade, não pôde fazer tudo o que foi planejado.

De início procuramos melhorar o aspecto das dependências do Diretório Acadêmico, tornando-as, quando não ótimas, mais ou menos condizente com o nível de educação e higiene dos seus frequentadores. Procuramos ainda recuperar alguns jogos que se encontravam encostados sem condições de serem utilizados e aumentar a variedade dos mesmos, comprando um "snooker", que custou a importância de \$52.000. Outro ponto inicialmente visado pela Secretaria Social foi a Barbearia, que sofreu algumas modificações de ordem administrativa, para melhor cumprimento dos serviços prestados aos que ela procura.

Requisitamos à Diretoria da Escola um espelho e um balcão para a Barbearia, sendo que o primeiro foi colocado e o último ainda não foi entregue.

Requisitamos, ainda à Direção da Escola, um vidro para mesa que encontramos quebrado, cinzeiros para mesa e cinzeiros de tripé, o que para estranheza nossa até hoje não recebemos.

No setor de festas nada foi possível fazer, graças à ordem existente, emanada da Diretoria da Escola, proibindo a realização de festas em recinto da EPUB, ordem esta motivada pelos tristes acontecimentos aqui verificados, quando da última festa, patrocinada pela embaixada de 1967.

Participou o Secretário Social de uma comissão nomeada pelo Presidente do DCE, para apurar denúncias feitas por alunos da Faculdade de Medicina da U. da Bahia, contra o D.A. da mesma, tendo suas conclusões a que chegou a Comissão sido apresentadas, em relatório que foi publicado pelo DCE.

Coube a Secretaria Social a elaboração das cláusulas de um contrato a ser assinado com o atual explorador da cantina, para deixar em termos legais as obrigações deste para com os que utilizam seus serviços.

Queremos por fim desculpar-nos com os nossos colegas por não termos feito tudo o que planejamos bem como agradecer a cooperação daqueles que nos auxiliaram, especialmente ao funcionário Ra

nulfo Dia dos Santos, incansável no desempenho de sua função, sem o qual, nem tudo de pouco que fizemos, poderia ser feito.

Agradecemos, ainda, ao servente Antonio Oliveira Santos, bastante zeloso no desempenho da sua função e aos demais funcionários que conosco cooperaram.

a) Jaldo Silva Soares
Secretário Social do D.A.

RELATÓRIO DE DEPARTAMENTO II

"MECÂNICA APLICADA, BOMBAS E MOTORES HIDRÁULICOS"

ATIVIDADES DA CATEDRA -

- a) cumprimento integral do programa no que diz respeito às aulas teóricas e práticas, consistindo estas últimas em resolução de problemas numéricos de aplicação, e aquelas, complementadas com a apresentação e exame dos mecanismos, em miniatura, de que dispõe o nosso Gabinete na parte mecânica;
- b) apresentação, apenas descritiva, das máquinas hidráulicas disponíveis em nosso laboratório, por se acharem impedidas de funcionamento, isso devido à falta de recursos financeiros para a sua reinstalação;
- c) utilização bastante limitada da oficina mecânica de Precisão, dependência da Cadeira de Mecânica Aplicada, criada com o objetivo precípuo de consolidar, nos alunos, os conhecimentos teóricos adquiridos em proleções, o que aconteceu, em grande parte, devido a enfermidade apresentada pelo mestre da oficina, Sr. Ottávio Galeffi, situação que ainda perdura;
- d) inobservância lamentável das costumeiras excursões culturais dos alunos, acompanhados por seus professores, em visita às principais instalações hidroelétricas do Estado, também devido à falta de recursos financeiros. Esta falta comprometeu, sem dúvida alguma, um dos mais importantes recursos de motivação e de esclarecimento dos alunos no estudo das máquinas hidráulicas, sobretudo das turbinas.

Complementando a nossa prestação de contas no campo das atividades do ensino da Cadeira que regemos, juntamos o relatório apresentado pelo assistente da cadeira, Prof. Orlando de Freitas Costa, de cujo têrmo se desprende a eficiência e o zelo por êle dedicados à causa do Ensino em nossa "escola."

a) Álvaro Pereira Noche
Catedrático

ATIVIDADES DO ASSISTENTE

1. O curso de "Mecânica Aplicada, Bombas e Motores Hidráulicos" teve início no dia 2 de março e conclusão no dia 26 de novembro, achando-se inscritos no mesmo 96 alunos; coube-lhes assistir às aulas teóricas, ministradas pelo Professor Catedrático, discurrir sobre lições teóricas constantes do programa, ministrar aulas práticas no Gabinete de Mecânica Aplicada e realizar os exercícios práticos. Ministramos 37 aulas, sendo 6

no primeiro período e 11 no segundo; realizamos 7 exercícios escolares para cada turma, sendo 3 no primeiro período e 4 no segundo. As aulas práticas, no laboratório, limitaram-se à apresentação e descrição dos modelos de mecanismos e máquinas, em vista de não haver sido instalado o conjunto hidro-mecânico, que permitiria obter experimentalmente as turbinas e bombas e estudar-lhes as características.

2. Acompanhamos a execução do cálculo estrutural do Gabinete Hilborn e foi feito pelo Prof. Alberto Santana, com como a demarcação da obra, cuja execução vimos assistindo.

3. Prosseguimos a elaboração da apostila ximeografada da Matéria, com vistas a facilitar aos estudantes o seguimento do curso, ante a relativa dificuldade na obtenção de livros especializados.

4. A despeito do empenho que manifestamos e do interesse revelado pelos alunos, não foi possível realizar, em 1964, a excursão anual de estudos a uma central hidro-elétrica, a exemplo do que havíamos feito em anos anteriores, devido à falta de recursos financeiros para tal fim. Registramos, aqui, o nosso pesar por tal fato, que veio impedir a complementação do curso com um exemplo vivo da utilização do potencial hidráulico do nosso Estado, aos estudantes, a melhor compreensão dos assuntos explicados na sala de aula. A convite dos alunos do 4º ano, que desejaram efetuar uma excursão à Central Elétrica do Funil, acompanhámo-los à mesma Central, auxiliando os professores que integraram a excursão, no atendimento das consultas formuladas pelos alunos.

Orlando de Freitas Costa

Assistente de Mecânica Aplicada

"TERMODINÂMICA, MOTORES TÉRMICOS E GÁS COMPRIMIDO"

O curso de Termodinâmica, Motores Térmicos e de Ar Comprimido, funcionou normalmente, em 1964, tendo sido lecionado integralmente o programa em vigor. A parte prática continuou a se ressentir da falta de um laboratório apropriado a este curso. O instrutor Emar Martinelli Braga, continua na Inglaterra, em curso de aperfeiçoamento, tendo enviado relatórios periodicamente.

Alfredo dos Santos Pereira Valente
Professor Catedrático de Termodinâmica

"HIGIENE GERAL. HIGIENE INDUSTRIAL E DOS EDIFÍCIOS, SANEAMENTO E
TRAÇADO DAS CIDADES"

Em 1964, ascreditamos ter sido o curso ministrado mais eficiente que nos anos anteriores sobretudo pelo seguinte:

1a) Maior número de aulas, em decorrência de um período letivo mais amplo;

2a) Clima mais favorável ao ensino, face a ausência de movimentos de agitação por parte dos alunos;

3a) Programa de ensino mais atualizado, fugindo em grande parte ao que vinha sendo adotado.

Inscreveram-se na cadeira 55 alunos, dos quais 2 não cursaram, 1 abandonou o curso, 13 passaram por média, 37 fizeram exame final de 1a época e 2 ficaram de fazer exame final de 2a época.

Do total de sete notas mensais, a maior média registrada, dentre os alunos que passaram por média e fizeram exame final de 1a época, foi 7,6 e a menor 4,1.

O curso foi ministrado em turmas únicas. No 1o semestre, sem dispor de professor assistente, demos tanto as aulas teóricas como as práticas. No segundo, contamos com a colaboração valiosa do Prof. Manuel Duarte Dória, que se encarregou das aulas práticas.

Durante o decorrer do curso preocupamo-nos principalmente com o aspecto prático dos assuntos ministrados, por entendermos ser o melhor caminho em benefício dos alunos prestes a ingressarem na vida profissional.

Sentimos em nosso departamento a falta de um desenhista, lacuna que deverá ser preenchida sem demora.

Tivemos a oportunidade de elaborar um novo programa da cadeira para vigorar em 1965. Outrossim já estão prontos os programas das disciplinas "Higiene e Saneamento", "Higiene e Segurança Industrial" e "Sistemas Urbanos de Águas e Esgotos" que compõem a Cadeira a partir de 1966.

a) Nelson Gardur Dasach
Prof. Catedrático da Cadeira de Higiene